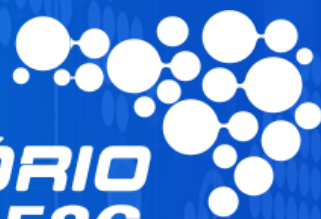


**OBSERVATÓRIO
FIESC**



EXPECTATIVAS DE MERCADO

RELATÓRIO FOCUS/BCB
09 de agosto de 2021

Equipe técnica:

Maicon Luiz Brand

Marcelo Maseria de Albuquerque

Mariana Correia Guedes

Thiago Rodrigues Lemos



EXPECTATIVAS DE MERCADO

Para a segunda semana do mês de agosto, o mercado continua a revisar para cima as estimativas sobre os índices de preços nos anos de 2021 e 2022. Com valor ao centro da meta estabelecida pelo Banco Central (BC), de 3,75% a.a., a estimativa do IPCA foi elevada pela 18ª semana consecutiva, agora com valor estimado de 6,88% a.a. no fechamento de 2021.

O IGP-M, índice utilizado para correção de grande parte dos contratos de aluguel, por exemplo, também foi revisado para cima, alcançando 19,31% em 2021. Diante dos efeitos sazonais no país, da alta nos preços dos insumos industriais e das incertezas mundiais acerca da disseminação da variante Delta do novo coronavírus em mais de 80 países, os índices de preços tendem a sofrer pressões no curto prazo.

As expectativas da taxa Selic foram revisadas para cima nos anos de 2021 e 2022 para 7,25% a.a. Na última quarta-feira dia 4 de agosto, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC elevou a taxa básica de juros, para 5,25% a.a., significando um aumento em 1 p.p. no valor desde a última reunião. Esse movimento de alta nos juros foi iniciado em março desse ano e representou agora o quarto aumento consecutivo. A pressão inflacionária, principal preocupação do BC na condução da política monetária, explica o caráter mais tempestivo do ajuste monetário na tentativa de ancorar as expectativas dos índices de preços. Apesar do aumento já ser esperado, a autoridade monetária reafirma o compromisso com o controle de preços – desde 2003 o BC não aumentava a taxa de juros no tocante de 1 ponto percentual.

Um dos reflexos da alta na taxa de juros pode ser observado na taxa de câmbio. A expectativa que vinha com crescentes desvalorizações nas últimas semanas, se manteve estável em R\$/US\$ 5,10 ao final de 2021, e constante para os horizontes mais distantes.

EXPECTATIVAS DE MERCADO

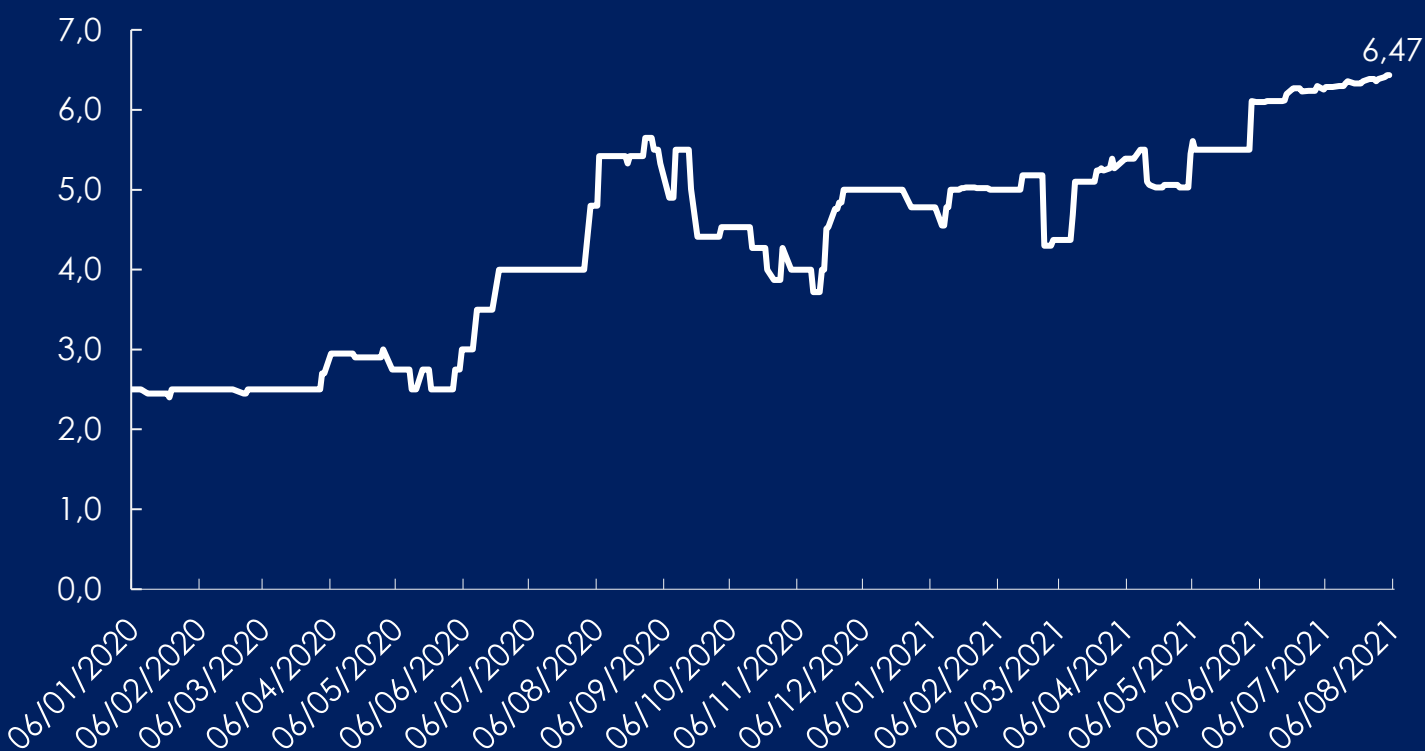
MEDIANA DAS PROJEÇÕES	2021	2022	2023	2024
IPCA (%)	6,88 ↑	3,84 ↑	3,25 =	3,00 =
IGP-M (%)	19,31 ↑	4,86 ↑	4,00 =	3,78 =
PIB (% de crescimento)	5,30 =	2,05 ↓	2,50 =	2,50 =
TAXA DE CÂMBIO Fim do período (R\$/US\$)	5,10 =	5,20 =	5,00 =	5,00 =
SELIC Fim do período (% a.a.)	7,25 ↑	7,25 ↑	6,50 =	6,50 =
PRODUÇÃO INDUSTRIAL (% de crescimento)	6,47 ↑	2,20 =	2,68 ↓	2,50 =
INVESTIMENTO DIRETO NO PAÍS (US\$ bilhões)	53,75 =	67,00 ↓	72,00 =	75,00 ↓
DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO (% do PIB)	61,50 =	63,20 ↓	65,00 ↑	66,50 ↓

Variações dos indicadores em relação à semana anterior

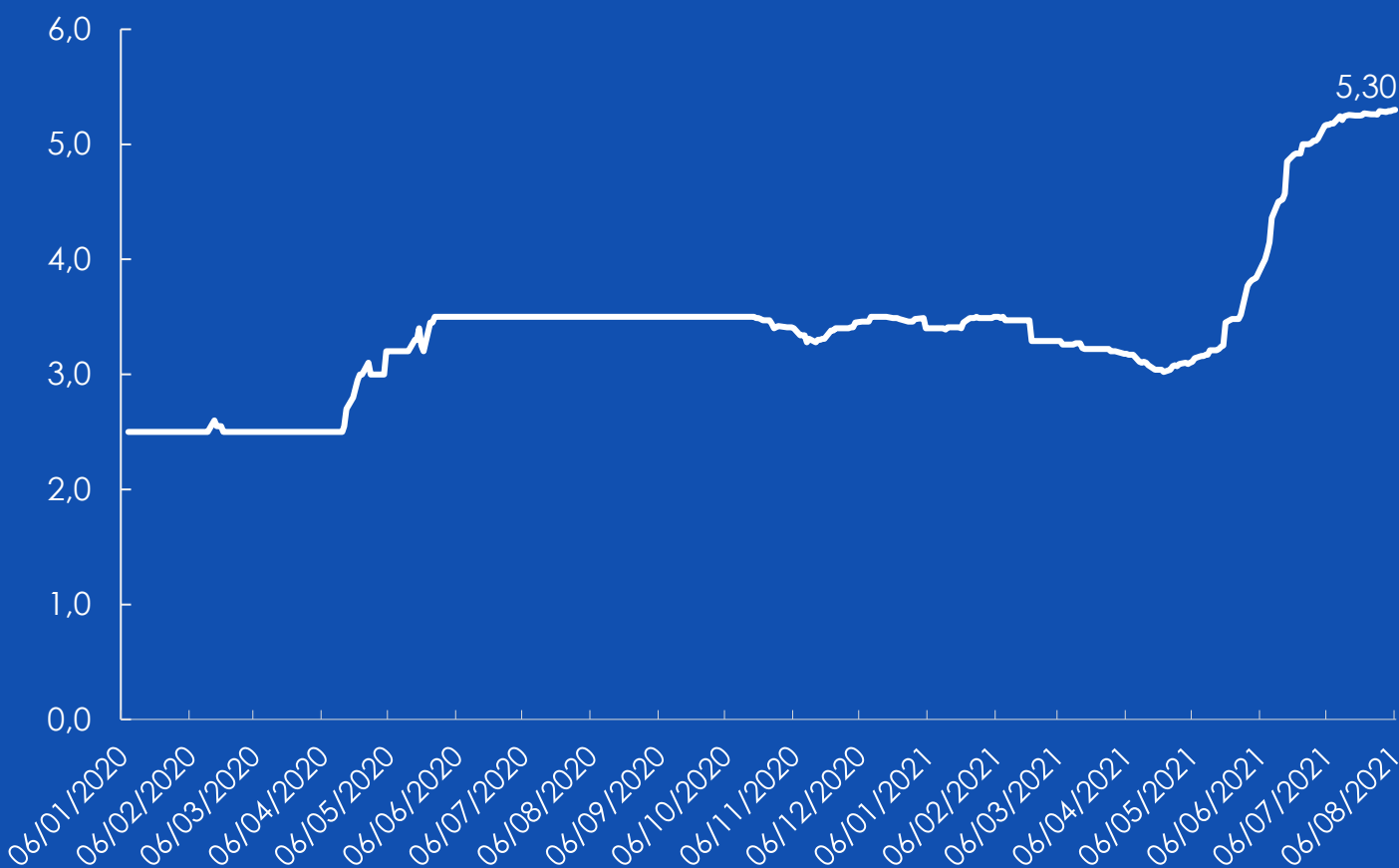
↑ Aumento ↓ Redução = Estabilidade

EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2021

Mediana das expectativas de mercado para Produção Industrial (%) 2021

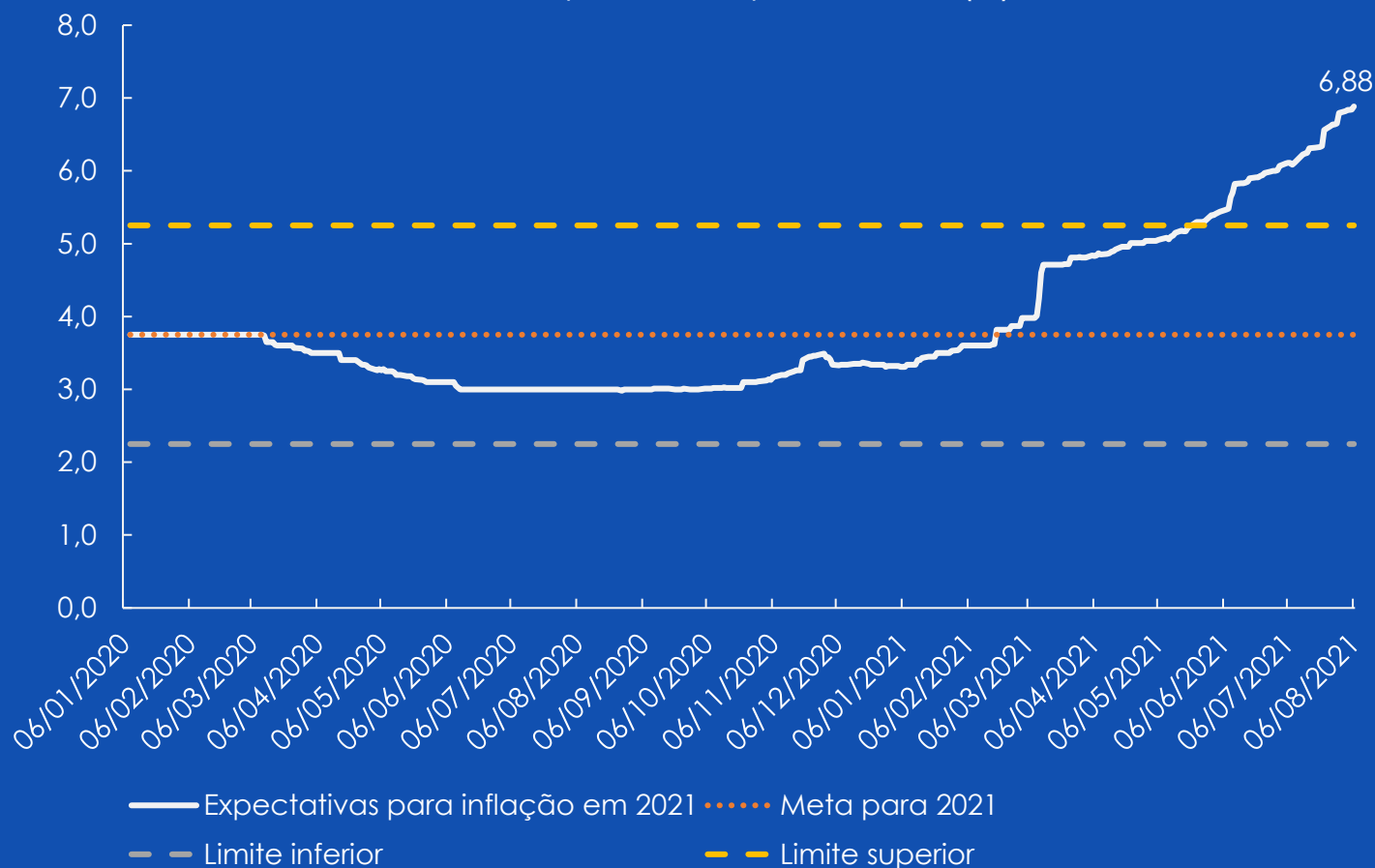


Mediana das expectativas do PIB (%) 2021

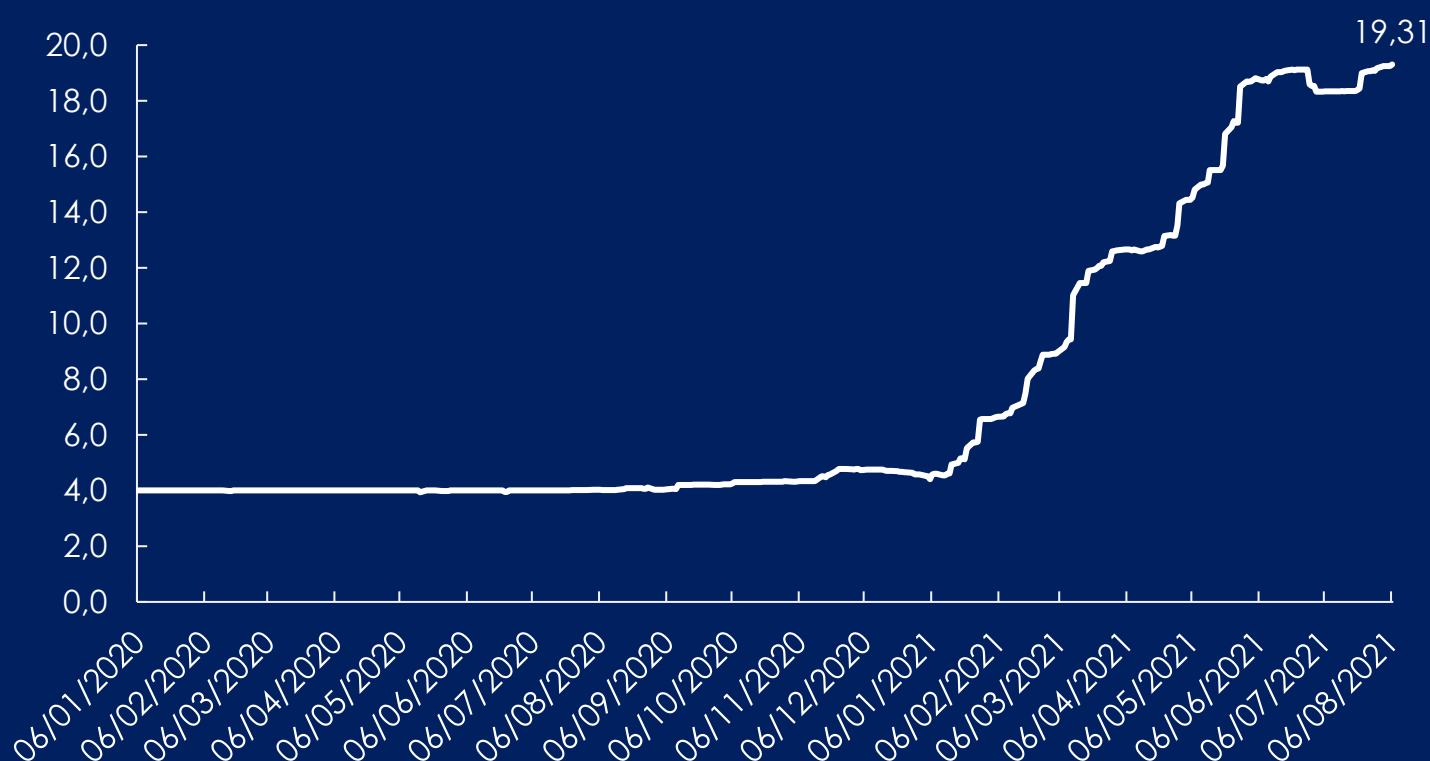


EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2021

Mediana das expectativas para o IPCA (%) 2021

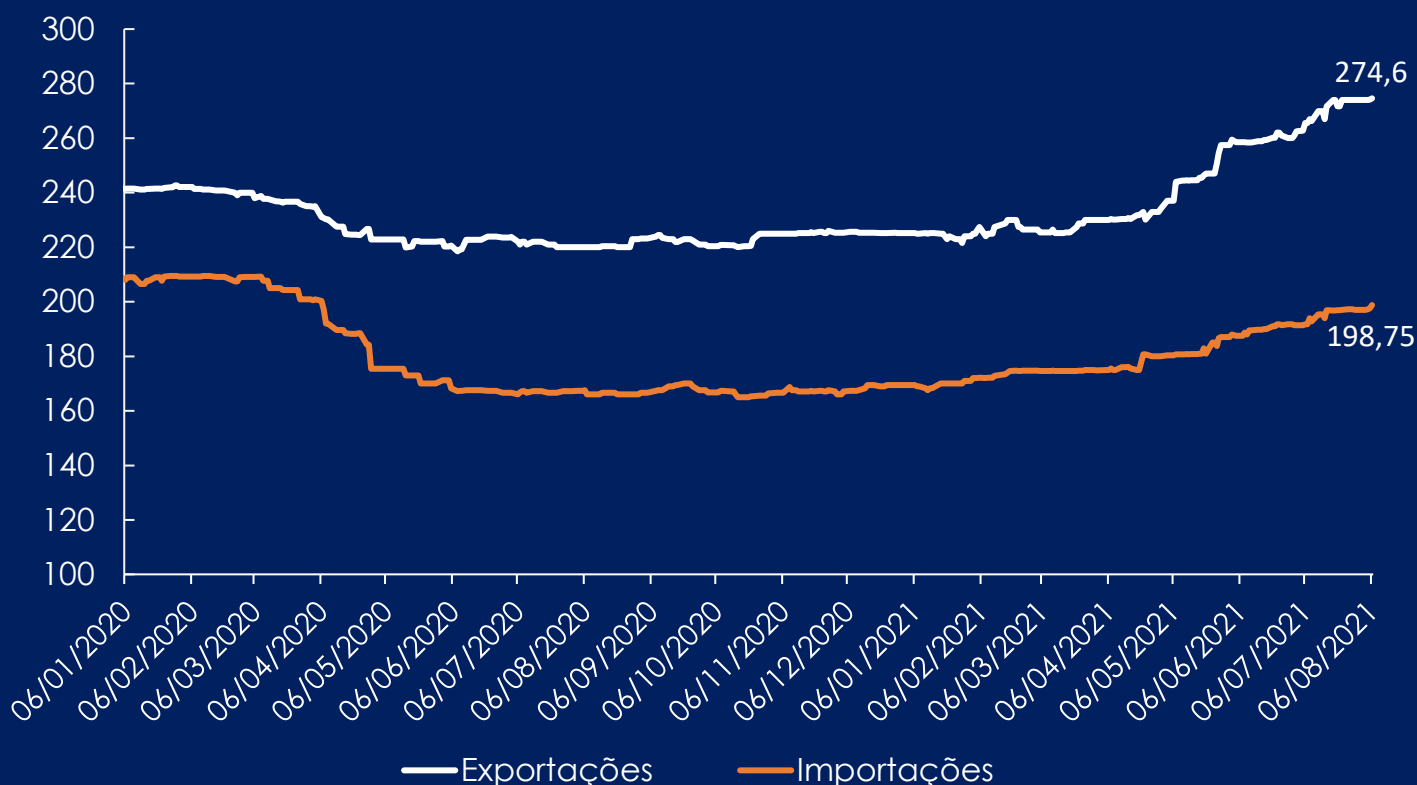


Mediana das expectativas para o IGP-M (%) 2021



EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2021

Mediana das expectativas para a Balança Comercial 2021 (US\$ Bilhões)



Mediana das expectativas para o câmbio 2021 - fim do período (R\$/US\$)

